ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1942 N.º 6931

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O embaixador dos Estados Unidos em Londres, Winant, falou aos jornalistas, depois de haver conferenciado com Roosevelt, durante duas horas. Declarou que, na sua opinião, Churchill não abandonará a chefia do governo, visto que o povo britanico deposita nele inteira confiança.

Como nos avizinhamos do ponto crucial da guerra, os profetas recobram a sua actividade reveladora .A proxima primavera anuncia-se pouco favoravel á floricultura.

—«Grandes batalhas se vão travar brevemente com ferocidade desusada»—disse alguem.

Emquanto as flores adormecem nos jardins, na dolente atmosfera do abandono, os exercitos redobram de braveza, lançando á desfilada o corcel sinistro da Morte.

Quem se busca e apetece?

A vitoria que é devoradora de vidas e de esperanças juvenis. Churchill pensa nela, bem como os outros que, á testa das nações beligerantes, lutam por alcançá-la. Segundo o temperamento britanico não se pode andar depressa, senão quando se chega ao fim duma dificuldade. Churchill tem feito frente ao azar, aceitando-o como lição e incitamento. Simplesmente, como não dispõe de cem braços, ele aproveita o tempo, de modo que não lhe aconteça o que ás vezes sucede ás pessoas demasiado impacientes—escorregar e cair. A Inglaterra fixa-o como o relogio do seu destino.

■

Jacques Chardonne, no mais recente dos seus livros—uma edição Grasset—entre cousas certas e cousas contestaveis, diz-nos o seguinte:

—O presente é indiferente ao homem que só descobre nele motivos para resmungar. Mesmo nas suas aflições, sente necessidade de lugubres legendas que lhe ennegreçam ainda mais a desgraça. Mas olhando para a frente ele teima em acreditar nos belos dias de amanhã.

Cá e lá más fadas ha. Tanto em Portugal como em França o dia de hoje é negro, o de amanhã, roseo e viçoso. A fraqueza humana engana-se facilmente: mesmo nas calamidades, as ilusões florescem ao lado das amarguras. Aqui e ali ouvem-se vozes que clamam:

—Maldita a hora em que nasci! O Diabo anda á solta a espalhar desgraças e derrocadas, com mão prodiga. Felizes os que longe do mundo, no mais remoto ermo, vivem de gafanhotos e mel silvestre...

Isto, porém, não é o desespero absoluto —o que leva ás soluções nihilistas. Uma timida e humilde e azulada florinha nasce como promessa no coração mais desalentado. A vida não suporta reticencias nem paragens muito longas: manda-nos andar, mesmo que nos coloque sobre os ombros uma carga esmagadora.

Assim foi e assim será: do sofrimento brota a alegria e da alegria uma confiança maior. A cheia que arrasa os campos precede as sementeiras dum fertil ano agricola.

■

Joaquim Paço d'Arcos, o admirado romancista, que esteve, nos Estados Unidos durante quatro meses, sentiu, viu, observou, comparou, induziu e deduziu, organizando assim um «complexo» de impressões.

Hoje, pelas 22 horas, no «Circulo Eça de Queiroz», vai ocupar-se numa conferencia —para convidados—dos «Estados Unidos-1942».

■

O sr. conselheiro Fernando de Sousa, director de «A Voz», após doença de dois meses, entrou em franca convalescença. Felicitamo-lo cordialmente, desejando que, á frente do seu jornal ele continue a defender «as grandes causas espirituais e nacionais, cristãs e patriotas».

Entre tanta gente que não sabe o valor do tempo nem do trabalho, ele serve de exemplo aos que vão demasiado depressa ou excessivamente vagarosos.

O presidente *Getulio Vargas* foi autorizado *a declarar* o estado de guerra

WASHINGTON, 11—Do Rio de Janeiro informam á «Associated Press» que o Presidente Getulio Vargas assinou hoje um diploma que o autoriza a decretar o «estado de urgencia» e a declarar a guerra quando assim entender necessario.—(O. F. I.).

Foi afundado mais um vapor brasileiro

RIO DE JANEIRO, 11.—Outro vapor brasileiro, o «Cayru» de 5.152 toneladas foi torpedeado e afundado no Atlantico. Salvaram-se 26 membros da tripulação, faltando ainda 59.—(E. T.).

Paquetes do «eixo» fretados

RIO DE JANEIRO, 11.—Os Estados Unidos fretaram o transatlantico italiano «Conte Grande», de 23.681 toneladas e o paquete alemão «Windhuk», de 16.662 toneladas, que estavam internados em Santos.—(E. T.).

Afundamento dum petroleiro americano

WASHINGTON, 11 — Ao chegar a Nova York, o capitão Torger Oslen, comandante do petroleiro «Gulf Trade», torpedeado ontem no Atlantico, ao largo das costas americanas, declarou qe o navio se partiu em dois depois de ser atingido por um torpedo. Precisou tambem que o submarino passou entre as duas metades do barco. Quinze sobreviventes que acompanham o comandante confirmaram o relato. Não ha noticias dos restantes 15 homens da tripulação.—O. F. I.

A guerra aerea

A ofensiva contra a Alemanha

LONDRES, 11—Segundo a Reuter o Alto Comando alemão anunciou:

«Bombardeiros britanicos voaram a noite passada sobre a Alemanha ocidental. Estes ataques aereos não tiveram qualquer utilidade militar. Em algumas localidades registaram-se simplesmente estragos em edificios. Segundo informações até aqui recebidas foram derrubados dois aviões inimigos».—(E. T.).

A violencia dos bombardeamentos

LONDRES, 11 — A Reuter informa que o comunicado do ministerio da Aeronautica, de hoje, diz: «A noite passada os nossos bombardeiros voltaram a atacar objectivos na região do Ruhr. Perderam-se 4 dos nossos aviões».

Soube-se em Londres que a visibilidade sobre o Ruhr não era boa, tornando a observação muito dificil; mas a-pesar disso foi lançado um grande peso de bombas nas areas industriais. —(Exchange Telegraph).

LONDRES, 11—A Imprensa britanica publica excelentes fotografias tiradas durante o «raid» da R. A. F. realizado no domingo contra a fabrica «Matford», em Poissy, mostrando claramente que a fabrica foi directamente atingida varias vezes. As fotografias mostram tambem claramente a baixa altura a que os bombardeiros da R. A. F. realizaram o ataque.—(E. T.).

A repercussão das atrocidades praticadas pelos japoneses *em Hong-Kong*

LONDRES, 11—A comunicação do ministro dos Estrangeiros, Eden, sobre as atrocidades japonesas em Hong-Kong impressionou profundamente todo o país que está determinado a fazer todos os esforços para vingar as vitimas o mais brevemente possivel. A respeito das atrocidades nota-se em Londres que os japoneses não escolheram as suas vitimas numa raça especifica. Indios e chineses têm sido tratados com a mesma crueldade que europeus em flagrante contradição com a propaganda japonesa que diz terem apenas a intenção de libertar a Asia dos europeus. As atrocidades japonesas contrastam tambem com as repetidas afirmações japonesas da sua «máxima consideração pelo sentimento da honra e de terem grande clemencia para com os adversarios».

Os artigos de fundo dos principais jornais fazem grandes comentarios.

O «Times» diz: «Raro foi o ministro que tenha feito á Camara dos Comuns comunicação mais terrivel do que a feita por Eden, ontem, a respeito do tratamento dado pelos japoneses aos prisioneiros de guerra e a civis, depois da capitulação de Hong-Kong em que as forças niponicas se permitiram e até foram encorajadas a cometer atrocidades, raras vezes igualadas, e nunca ultrapassadas na historia das guerras internacionais no ultimo seculo. Os horrores do saque de Nanquim e de mais monstruosos feitos na China mostram—e as barbaridades de Hong-Kong são disso renovada prova —que o novo Japão não tem respeito algum pelas virtudes do proprio dominio, da incorruptabilidade, da cortezia e de honrosa conduta para com os inimigos. O novo Japão não tem qualquer dessas virtudes que prescreve o codigo medieval do Samurai. O tenente general Takaishi Sakai, comandante japonês em Hong-Kong deve ter ordenado e deve ter sido conivente com as crueldades do seu exercito. Mas o proprio Governo japonês não pode tambem afastar a responsabilidade, pois que não pode alegar ignorancia. Recusaram a permissão aos representantes da Argentina, que estão encarregados da protecção dos interesses britanicos no Japão e nos territorios ocupados, para visitar Hong-Kong. Não concederam sequer tal permissão á Cruz Vermelha Internacional; e tinham assinado e ratificado a convenção da Cruz Vermelha em 1934. Não tinham ratificado o outro acôrdo internacional a respeito de tratamento dos prisioneiros de guerra—convenção de Genebra de 1929—mas tinham-no assinado e haviam anunciado depois da entrada na presente guerra que respeitariam as suas bases, no caso de reciprocidade. Em vista disso encontravam-se expressamente na obrigação de respeitar a lei internacional, voluntariamente aceite, e de observar a lei comum da Humanidade. Há duas respostas para estes extremos de atrocidades exercidas sobre vitimas indefesas. A primeira deve unir todos os

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Foi afundado a 23 milhas da Ericeira por um avião desconhecido o vapor de pesca «Cabo de S. Vicente»

Contra a nossa marinha mercante praticou-se ontem mais uma violencia injustificavel e revoltante, que nos custou a perda de mais uma unidade, embora de pequena tonelagem, no momento em que se faz sentir duma forma tão evidente a falta de barcos de pesca e de transporte, indispensaveis á normalidade da nossa vida economica. A simples narrativa dos factos, despida de qualquer composição literaria, fala por si. Ontem, de manhã, saiu para a pesca o vapor «Cabo de S. Vicente», que deslocava cêrca de 100 toneladas, pertencente á Sociedade Comercial Maritima, Ld., que era comandado pelo capitão sr. José Atebrêdo de Morais e tinha 18 homens de tripulação.

Pouco depois das 18 horas, quando o «Cabo de S. Vicente» se encontrava a 23 milhas da Ericeira, foi sobrevoado por um avião de nacionalidade desconhecida, que começou por fazer contra ele uma rajada de metralhadora. Os tripulantes do pesqueiro tomaram este ataque subito como um aviso para abandonar o barco e meteram-se imediatamente dentro dum escaler, dirigindo-se ao vapor «Açôr», da Companhia Portuguesa de Pesca, comandado pelo capitão sr. Samuel Marques Damas que estava a pescar no local e que os recolheu, transportando-os para Lisboa, onde desembarcaram esta manhã.

Ao mesmo tempo que isto sucedia, foram lançadas do avião duas potentes bombas de forma oblonga que rebentaram a bombordo e a estibordo do «Cabo de S. Vicente», provocando o seu afundamento tão rapido que os tripulantes não tiveram tempo de voltar para recolher os seus haveres.

O «Açôr» atracou esta manhã ao cais do Frigorifico de Santos, onde desembarcou os naufragos do pesqueiro afundado.

A-pesar de Portugal se manter rigorosamente neutral nesta guerra, já perdeu, com este seis barcos, quatro afundados por submarinos e dois por aviões.

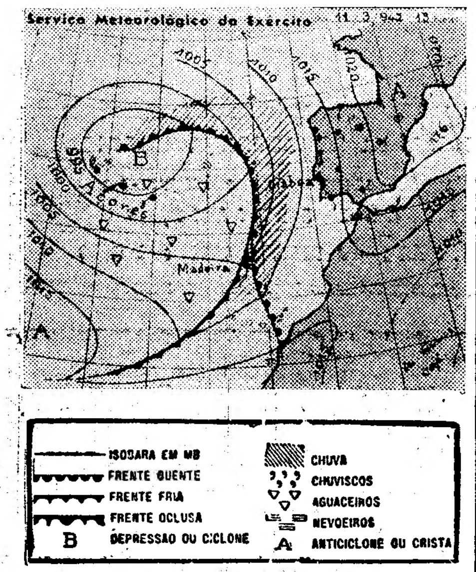
Não podemos deixar de lavrar o nosso veemente protesto contra mais esta violencia inutil e brutal praticada contra um barco indefeso tripulado por humildes trabalhadores que grangeavam o pão de suas familias, contribuindo ao mesmo tempo para o abastecimento da população, já de si dificil em virtude da crise provocada pela guerra.

Nada justifica, portanto, esta manifestação de força tão insolita como inexplicavel, contra quem não se podia defender e confiadamente se entregava á sua faina, supondo que a nossa posição de neutralidade, reconhecida e respeitada por todos os beligerantes, os poria a coberto duma agressão dessa natureza.

Espionagem na Suiça

BERNE, 11—O tribunal militar de Berne condenou á revelia a 15 anos de prisão e a 10 anos de privação dos direitos civicos e a baixa do exercito Hans Schreier, antigo oficial do exercito suiço, acusado de tentativa de traição.—(O. F. I.).

O tempo que faz



Situação geral até ás 16 horas de hoje:

Verifica-se que a depressão do Atlantico se move lentamente para leste, podendo localizar-se a frente oclusa perto da costa ocidental da Peninsula.

Em Portugal observa-se o ceu totalmente coberto em quasi todas as regiões e formaram-se nevoeiros em diferentes pontos.

No arquipelago da Madeira verifica-se já chuva continua associada á passagem da frente termica, devendo seguir-se tempo de aguaceiros e descida de temperatura.

Nos Açores continua a instabilidade atmosferica, mas com aguaceiros fracos e subida de temperatura. E' de prever uma melhoria ainda lenta do estado geral do tempo naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão do Atlantico continuará a deslocar-se para leste, afectando particularmente a parte meridional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de S, geralmente muito fresco e, junto á costa, forte. Temperatura sem grande alteração. Chuva, principalmente nas zonas Centro e Sul.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,1; minima, 9º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,8; minima, 9º,7.*

Reparações em receptores de todas as marcas. **Verificação** das valvulas na presença dos clientes

Rua da Conceição, 35, 1.º — Lisboa

«MATINÉE»-DANÇANTE

Em beneficio da Caixa dos Estudantes Pobres da Escola Industrial de Machado de Castro realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Cinema Capitolio, uma «matinée»-dançante, em que colaboram alguns artistas da Radio e do Teatro, e a Orquestra Urceira. Os bilhetes estão á venda no Capitolio.

LUSO
NOITE DE SURPRESAS

Hoje, até de madrugada, apresenta o LUSO um grandioso programa, de que faz parte a maior revelação dos ultimos anos e um apreciado humorista. Nos seus melhores fados, rapsodias, canções, desgarradas e guitarradas: Deonilde Gouveia, Margarida Pereira, Ressurreição Nascimento, Lino Teixeira, Augusto Pereira, Julio Vieitas, Jaime Santos e Miguel Ramos. *Entrada 1$00.*

CAFE' MONDEGO — **RUA DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

HOJE: Mariana Chagas, Manuel Calixto, Domingos Silva: Francisco dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar de Alcantara) **Rua de Alcantara, n.º 1, J.**

Hoje: Julio Duarte, Manuel Fernandes, Maria Pereira e Solos de viola por Pais da Silva.

A GUERRA EM AFRICA

Comunicado italiano

ROMA 11. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS — Comunicado n.º 648.— «Elementos adversarios em exploração encontraram-se com uma nossa patrulha, na região de Mechili, sendo postos em fuga com perdas. Algumas das nossas formações aereas atacaram, com exito, elementos mecanizados inimigos, danificando uma grande parte deles. Uma incursão nocturna, efectuada por aparelhos ingleses sobre Benghasi, não causou danos pessoais ou materiais.

Continuou o martelamento diurno e nocturno de Malta. Aeroportos, depositos e armazens foram atingidos com bombas de todos os calibres. Incendios de vastas proporções e longa duração declararam-se nos objectivos, por varias vezes atingidos. O inimigo perdeu 11 aparelhos, dos quais 6 destruidos no solo e 5 abatidos em combate pelos «caçadores» alemães.

Um nosso «comboio», de regresso da Libia, escoltado por uma formação naval e aerea, foi atacado por aviões-torpedeiros, tendo sido repelido o ataque com rapidez de manobra e com eficacio de fogo. O nosso «comboio» chegou ao seu destino sem ter recebido nenhum dano. Durante a acção, dois aparelhos ingleses atingidos precipitaram-se no mar.

Os torpedeiros «S. Martino» e «Solferino», comandados, respectivamente, pelos 1.ºs tenentes Angelo Pavatol e Mirco Vedovato, afundaram, cada um em lugares e dias diferentes, um submarino inimigo.

No decorrer das ultimas quatro semanas, seis submarinos foram, seguramente, perdidos pelos ingleses, no Mediterraneo.

Os nossos submarinos, operando ao longo da costa dos Estados Unidos da America, afundaram navios inimigos no total de 23.500 toneladas. Os afundamentos nesta zona elevam-se, assim, no decorrer duma semana, a 50.700 toneladas. Distinguiram-se particularmente na operação os submarinos comandados pelos capitães-tenentes Longanesi, Cattani, De Giacomo, Giudici e Feoia di Cossate». — (R. R.).

A acção das Forças Francesas Livres

LONDRES, 11.—A Reuter informa que a Emissora de Brazzaville anunciou ter uma coluna de Franceses Livres tomado um posto italiano em Ghardel Kebir—a 75 quilometros ao sul de Murzuk—destruindo o campo de aviação e os depositos de gasolina e fazendo muitos prisioneiros. Apoderaram-se tambem de bastante material de guerra. O correspondente de guerra, que acompanha as forças avançadas francesas, escreve: «Desde ontem as operações entraram na sua fase final dado que as actuais condições de tempo no norte da Libia tornam possiveis operações em larga escala o que não acontece no sul. Continuam a chegar ás bases francesas prisioneiros italianos, alguns dos quais feridos. As nossas perdas têm sido diminutas. A aviação inimiga tem estado activa, mas a sua acção é pouco eficiente».— (E. T.).

Os ataques a Malta

LA VALETTA, 11—Segundo a Reuter foi oficialmente anunciada a destruição de 4 aviões inimigos e de mais um como provavel durante o ataque á luz do dia contra a ilha de Malta, na segunda-feira.—(E. T.).

MALTA, 11 — A agencia Reuter informa que ontem foram destruidos ou danificados em combate aereo 9 aparelhos alemães que renovavam a ofensiva diaria contra esta ilha.—(E. T.).

O JULGAMENTO DE RIOM
Blum continua a depôr

RIOM, 11.—A audiencia abriu ás 13 e 30, conforme habitualmente. Continua o interrogatorio de Leon-Blum.

O presidente observa-lhe, de inicio, que o lado politico da sua argumentação não interessa ao tribunal. Blum defende as «ferias pagas» e justifica a lei sobre a nacionalização das industrias de guerra com as exigencias do movimento «irresistivel» da opinião publica. Afirma que essa lei teve por efeito aumentar o rendimento das industrias que trabalham para a defesa nacional. Elogia os resultados da nacionalização na industria da aeronautica e recorda que, quando se decidiu a nacionalização, a Conferencia do Desarmamento ainda continuava. Declara que é sabido que a tese do desarmamento internacional foi a de todos os governos franceses. Expõe a tese socialista do desarmamento e salienta a sua atitude que colocava num dilema os adversarios da paz. O país que se afirmava pacifico tinha assim a sua justificação perante a opinião nacional no caso de ter de se defender. Diz mais que não julga que a «esperança da organização pacifica da Europa não era de molde a enfraquecer o moral dum povo».—(O. F. I.).

OS FURTOS NOS ARMAZENS
do porto de Lisboa

A Policia que faz serviço na Administração do Porto de Lisboa e que está a proceder a investigações sobre varios furtos praticados nos armazens da referida Administração já apreendeu varios artigos furtados.

Falta ainda apreender isqueiros, relogios, peças de fazenda, maquinas de filmar e de escrever, caixas de conservas, etc.

AVISO AOS INCAUTOS

Os gatunos têm feito, ultimamente, uma verdadeira limpeza nos tampos quadrados de ferro dos canos do gás que se encontram nos passeios publicos. Há ruas onde todos esses objectos voaram como por encanto. O pior é que essa falta tem ocasionado quedas e entorses em pessoas desprevenidas que adrega de meterem os pés nos buracos sem tampão.

LOTARIA PERDIDA

A cauteleira Maria Justina, moradora na 2.ª rua Particular (ao Arco das Águas Livres), perdeu meio bilhete da lotaria n.º 1742, serie 11 a 20, para o dia 14 do corrente. Pede a quem o encontrou o favor de o entregar na morada indicada, na nossa administração ou no «Pão Quente», Rossio n.º 19 e 20.

TRÊS ARRASTÕES
na pesca do bacalhau

Deve ter largado hoje, ao fim da tarde, para a Terra Nova e Groenlandia mais um arrastão, o «Alvaro Martins Homem», que vai juntar-se aos dois que partiram ontem, os bacalhoeiros «Santa Joana» e «Santa Princesa». A utilização dos arrastões na pesca do bacalhau oferece grandes vantagens em virtude de permitir duas viagens na mesma temporada. Está a dar, portanto, os melhores resultados a politica seguida pelo Govêrno facilitando a construção dessa especie de barcos bacalhoeiros.

A época de 1942 apresenta-se com bons sintomas: na nova campanha tomam parte 49 navios, entre arrastões e lugres, isto é, mais um navio do que no ano passado.

Em cada um dos três arrastões que partiram seguem dois alunos da Escola Profissional de Pesca, que assim vão aperfeiçoar na pratica os conhecimentos adquiridos no ensino teorico.

Por emquanto só deixaram o país os referidos arrastões. Mas a inspecção dos maritimos nas capitanias está a fazer-se com intensidade, e no proximo mês, depois da benção tradicional, os lugres começarão a sua afadigada viagem para a Terra Nova.

O navio de assistencia «Gil Eanes», do Gremio da Pesca do Bacalhau, começará no dia 1 de junho a sua benfazeja missão nas aguas cortadas por dezenas de navios portugueses em busca do bacalhau.

Progresso e retrocesso

E' admiravel a pagina de Francisco Valença no «Sempre Fixe» de hoje, de «charge» á reaparição dos trens e das «charrettes», provocada pela falta de gasolina.

Os outros artistas representados neste numero do popular semanario—que publica variada e engraçadissima colaboração em prosa e verso dos nossos melhores humoristas—são Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo, Pargana e Zé Gonçalo.

Neste numero do «Fixe» vem mais uma pagina literaria de «Letras e tretas».

A palavra que há a definir esta semana no concurso é: «bicha».

O homem que queria ser rei

Esteve hoje no Torel o sr. Antonio Espirito Santo, proprietario duma estancia de madeiras na rua da Veronica, a declarar que o carpinteiro Joaquim Pereira, que foi encontrado no palacio de Belem, é seu empregado ha dois anos, sendo uma pessoa trabalhadora e bem comportada. Acrescentou que ha cêrca duma semana tanto ele como os operarios que ali trabalham começaram a notar que o referido carpinteiro dava indicios de alienação mental. Tudo indica que o referido carpinteiro é um louco, pelo que foi restiutido á liberdade.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Otto Diehl realiza amanhã, ás 21 e 15, no Centro Luso-Alemão, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, uma conferencia acêrca do romantismo alemão e o seculo XIX.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Magalhães e Meneses Pinho de Almeida, D. Maria da Gloria de Barros e Vasconcelos Bandeira de Lima, D. Maria Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Maria Doroteia Pereira de Lacerda, D. Maria Inês Dotti dos Santos, D. Maria José Anjos Diniz, D. Julia Pinto Leite, D. Maria Fernanda de Lisboa Oliveira Dores de Almeida, D. Julia Fino de Sousa Taveira Pinto, D. Ana Carlota de Barros e Vasconcelos Mucharreira, D. Maria Teresa de Moura Belem de Oliveira e D. Honorina Seabra Vieira e a menina Maria Albertina de Carvalho de Oliveira Carmo.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, celebrou-se no dia 26 do mês passado, na mesma igreja, o casamento da sr.ª D. Maria Helena da Silva Branco, gentil filha da sr.ª D. Elvira da Silva Branco, já falecida e do sr. Antonio Branco, proprietario e comerciante da nossa praça, com o sr. Eduardo dos Santos e Silva, filho da sr.ª D. Gestts Ermita dos Santos e Silva e do sr. Antonio dos Santos e Silva, abastado comerciante da nossa praça. Foram padrinhos por parte da noiva seus tios, D. Anita Ferrero Marques dos Santos e o sr. Anibal Falcão Marques dos Santos e por parte do noivo seus pais.

Foi servido um finissimo lanche nos elegantes salões do Hotel Aviz.

Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram em viagem para o Norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Em Paço de Arcos, realizou-se, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Conceição Elina Rozendo Morais, com o sr. Raul de Aquino Simões Moreira, oficial da marinha mercante. Foram madrinhas as sr.ªs D. Maria da Conceição Baptista Simões Moreira, mãe do noivo, D. Maria Helena Moreira Rato e D. Henriqueta Guedes Bensaude, e padrinhos os srs. Raul Augusto Moreira, pai do noivo, Joaquim Moreira Rato e o engenheiro José Guedes de Sousa.

Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, seguiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

DOENTES

Continua doente a sr.ª D. Berta de Guimarães Mendia.

Dr. Antonio Centeno

Completou hoje 82 anos o sr. dr. Antonio Centeno, que é uma figura de destaque no meio industrial e financeiro, como o foi, durante largos anos, nos meios politicos e parlamentares.

A casa do sr. dr. Antonio Centeno—que se encontra doente—foram hoje algumas pessoas apresentar-lhe cumprimentos, entre elas representantes das Companhias Gás e Electricidade, Nacional de Caminhos de Ferro, Beira Alta, Papel do Prado, Favorita, etc.

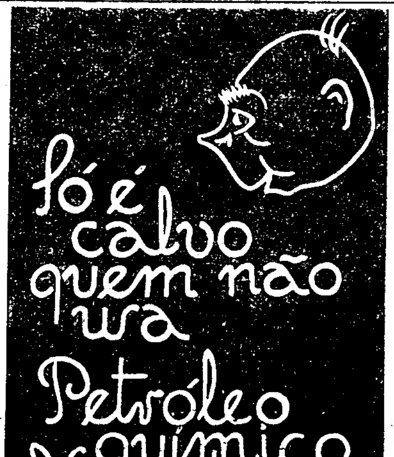
DOI-LHE O ESTOMAGO QUANDO ACABA DE COMER?

Quando as digestões são dificeis, se sofre de azia ou de flatulencia, é um verdadeiro tormento comer. São dôres, má disposição, o demonio.

Mas é facil acabar com todos estes males. Basta ter o cuidado de tomar 2 Pastilhas Rennie, depois de cada refeição, para se poder apreciar o prazer das boas comidas.

Na composição das Pastilhas Rennie entram: anti-acidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem os gases e, fermentos que facilitam o trabalho digestivo.

As Pastilhas Rennie são faceis e agradaveis de tomar. Não é precisa agua. Desembrulham-se, metem-se na bôca e chupam-se como qualquer caramelo. A propria saliva se encarrega de servir de veiculo aos seus componentes, que atingem o estomago com todas as propriedades e força, sem a menor diluição. Duas Pastilhas Rennie acabam com as dôres de estomago em cinco minutos. Vendem-se em todas as farmacias.



DINHEIRO

Empresta-se o máximo sôbre joias, mobiliários, máquinas, antiguidades, roupas, *cautelas dos montepios* e mais objectos na **Caixa Auxiliar — Rua de Santa Marta, 49 a 49-C.** — Telef. 5 0056 (predio da esq. da R. Alex. Herculano)

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

A Companhia Juvenil de Zarzuela estreou-se ontem no Porto

PORTO, 11.—O Carlos Alberto, que há anos deixou de funcionar como teatro para se transformar em cinema, registou ontem duas enchentes na estreia da Companhia Juvenil de Zarzuela, que agradou sem reservas, sendo os pequenos artistas calorosamente aplaudidos por um publico escolhido que se recrutava entre o que de melhor existe no Porto.

Representou-se «La del manojo de rosas», uma das mais tipicas zarzuelas do repertorio. A substituição de Conchita de Vicente, que adoeceu á ultima hora, por Mary Garcia não prejudicou o espectaculo.

Em «fim de festa», foi igualmente muito aplaudido o a-proposito arrevistado «Ritmo Bohemio».—G. C.

A pratica

No ensaio geral da peça «Aljubarrota», de Rui Chianca, no Republica, o empresario, o visconde S. Luiz, sentou-se numa cadeira da plateia e, logo ás primeiras cenas, adormeceu profundamente até final.

Só acordou quando o pano desceu. Levantando-se, disse para as pessoas que estavam perto:

—A peça está grande.

Todos se riram, e alguem lhe notou que ele tinha estado a dormir.

—Pois é por isso mesmo...—tornou o visconde—Dormi três horas e a peça não pode ter mais que duas horas e meia de espectaculo.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1846, no Rio de Janeiro, o escritor Gonçalves Crespo (Antonio Candido Gonçalves Crespo); em 1853, a escritora Angelina Vidal; em 1883, o escritor Artur Arriegas (Artur Alvaro Gomes Arriegas); em 1885, o secretario teatral Raul Cohen; em 1887, o mestre-electricista Florentino Martins; em 1902, o actor Octavio Bramão (Octavio Odone de Oliveira Pereira Sequeira Bramão) e a actriz Lucinda Trindade (Lucinda C. Pereira Trindade).

—Faleceram: em 1869, o actor Alves, primeiro marido da actriz Carlota Veloso; em 1907, o actor Manuel José Rosa Matos, que tinha abandonado o teatro para se dedicar exclusivamente ao seu oficio de compositor na Imprensa Nacional.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1798, no Salão de S. Carlos, o drama sacro, «Filho prodigo», de João Baptista Lougarim; em 1856, no D. Maria, o drama, em 5 actos, «A pobreza envergonhada», escrito sobre o drama francês «Les pauvres de Paris», por José da Silva Mendes Leal; em 1885, no S. João, do Porto, o drama «O magnetismo», de Camilo Castelo Branco; em 1893, no D. Maria, a peça, «Os Velhos», de D. João da Camara; em 1914, no Avenida, a opereta, em 3 actos, «Maria do Rosario», de Sousa Rocha, musica de Carlos Calderon, e no Nacional, a «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente, acomodada á cena moderna por Marcelino Mesquita, e o «Entremês da muda casada», de Anatole France, adaptação de Lopes de Mendonça; em 1916, no Politeama, a peça, de Flers e Caillavet, «Anjo do lar», tradução de André Brun.

CURIOSIDADES

A 11 de março de 1904, representou-se pela primeira vez, no teatro D. Maria II, o drama, em 7 actos, «Amor de Perdição», extraído do romance de Camilo Castelo Branco por D. João da Camara.

No desempenho tomaram parte Joaquim Costa, Luiz Pinto, Ferreira da Silva, Augusto de Melo, Fernando Maia, Carlos Santos, Angela Pinto, Cecilia Machado, Carolina Falco, Luz Veloso, Amelia Viana e Amelia Avelar.

AO TELEFONE

Um empresario teatral de Lisboa foi ontem surpreendido com uma chamada telefonica invulgar, quando se encontrava no seu escritorio, ocupando-se de assuntos que dizem respeito aos seus negocios habituais.

—Atenção a Rio de Janeiro!—disse a menina do serviço internacional.

Dali a pouco, ouvia-se uma voz distante, uma voz que falava do lado de lá do Atlantico:

—Allô, Lisboa! Aqui, Rio de Janeiro.

Era um empresario fluminense que convidava Mirita Casimiro e Vasco Santana, por intermedio do seu colega de Lisboa, a fazer uma temporada no Rio de Janeiro. Transmitido o convite áqueles dois distintos artistas, este foi aceite em principio, ficando para resolver, oportunamente, os pormenores do negocio.

«Peppina», no teatro da Trindade

Havia uma grande espectativa em torno da estreia da companhia Celia Gámez em Lisboa. O melhor publico, e quando escrevemos o melhor publico queremos referir-nos ao mais bem indumentado, encheu totalmente as duas sessões do teatro da Trindade. A colonia espanhola estava largamente representada. Logo que o pano subiu, não foi dificil verificar que estavamos em presença dum espectaculo de categoria internacional, apresentado com todos os requisitos indispensaveis a um exito certo.

Mas era, sobretudo, o nome de Celia Gámez, festejado em Espanha—e com justa razão—como o de uma «vedeta» de primeira grandeza, que atraía as atenções gerais. A sua aparição em cena foi saudada por algumas palmas de cortesia, porque o nosso publico—Celia Gámez já deve sabê-lo por experiencia propria—é, naturalmente, reservado emquanto não descobre motivos para se entregar, e, quando isso acontece, é do mais entusiastico e do mais lamechas que conhecemos.

Devemos dizer, no entanto, que a titular da companhia não iludiu a espectativa. Depois de verificar que o espectaculo era luxuoso, elegante, movimentado com arte e quasi sempre de bom gosto, o publico não precisou de fazer um grande esforço para reconhecer que estava em face duma actriz insinuante, alegre, expressiva, desenvolta, destas que enchem o palco só com a sua presença e que só por si constituem um motivo de atracção.

Outros artistas interessaram, uns mais que outros, como é natural. O baritono Alfonso Goda deixou uma excelente impressão; os dois actores comicos Casaravilla e Arteaga divertiram frequentemente a plateia com as suas facecias; Cecilia Gubert revelou uma voz de belo timbre; José Palomera mostrou ser um apreciavel actor generico e tanto os coros como os grupos coreograficos estiveram á altura da categoria do espectaculo, sendo de notar algumas curiosas marcações que se recomendam pelo seu belo efeito ritmico e visual.

Mas o espectaculo não se limita aos artistas, nem á riqueza da apresentação, por mais decorativos que sejam os cenarios e por mais vistosa que seja a indumentaria. Ha tambem a peça e é dela que depende, em primeiro lugar, o exito ou o malôgro do emprendimento. Aquela que Celia Gámez escolheu para a sua estreia em Lisboa (e sômos levados a crer, por varias razões, que não foi acertada a escolha) é uma opereta vienense que Francisco Lozano e Enrique Arroyo adaptaram ao gosto espanhol, como por cá se adaptam tambem coisas de diversa procedencia ao gosto português, e para a qual o maestro Guillermo Cases escreveu e coordenou alguns numeros de musica, conservando, no entanto, o fundo musical originario, que contém algumas agradaveis melodias, como a romanza que o baritono Goda canta primorosamente e a valsa a que Celia Gámez dá uma interpretação tão graciosa como original.

No entrecho, em que se conta uma historia sorridente, com a frivolidade e o sabor romantico proprios do genero, embrecham-se numeros de fantasia, desfiles, canções, danças e finais aparatosos que animam a cena sob o ponto de vista visual, mas que prejudicam, indisputavelmente, a unidade da representação, diluindo o fio já de si debil da anecdota e desinteressando os espectadores da acção, frequentemente refrescada por «gotas de revista» que enriquecem, sem duvida, o espectaculo, mas que descaracterizam a peça. De sorte que algumas das virtudes mais salientes da representação, sob o ponto de vista espectacular, transformam-se em defeitos á face dos canones teatrais.

Eis a razão, quanto a nós, por que a estreia de Celia Gámez e da sua companhia não teve, como merecia, a saudá-la em Lisboa, aquela atmosfera de entusiasmo de que os publicos espanhois a rodeiam sempre que se apresenta em palcos do país vizinho. Colheu-se, é certo, uma impressão de agrado, que não se traduziu devidamente, e como era de justiça, no calor dos aplausos. Apreciou-se, antes de mais nada, a graça natural de Celia Gámez, o delicioso imprevisto dos seus efeitos comicos, a vivacidade dos seus passos bailatorios, a rara elegancia dos seus vestidos, o encanto permanente da sua presença em cena. Outras peças lhe hão-de reservar, no entanto,—estamos certos—o carinho frenetico dos aplausos, que é tão necessario aos artistas que se entregam de alma e coração ao seu trabalho como a luz do sol ao desabrochar das flores.

O Trio Frediani, constituido por duas bailarinas e um bailarino de bôa escola acrobatica, preencheu uma cortina com uma interessante exibição coreografica, justamente aplaudida.

A partitura, onde se topam amiude compassos nostalgicos de valsas vienenses que trazemos no ouvido, foi executada por uma excelente orquestra, que lhe deu colorido e relêvo, sob a regencia competente do maestro Julian Benlloch, que já não é um desconhecido para Lisboa.

N. L.

o-o-o

Peças novas

«Minha mulher é um homem»

Na peça «Minha mulher é um homem», cuja estreia continua marcada para depois de amanhã, no Trindade, além de Brunilde Judice entram as actrizes: Maria Cristina, no papel de uma dama da alta roda com apuros de maneiras; Margarida de Almeida, numa galante «dactilo», com apuros de versibilidade; Beatriz de Almeida, numa pitoresca e bisbilhoteira «manucure»; e Maria Lagoa, numa simpatica e diligente criada de confiança, a quem tudo se confia e em que todos confiam.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Fala-se de novo numa companhia de genero musicado para o teatro do Gimnasio, negocio que teria como primeira figura uma artista que ha muito não trabalha em Lisboa.

—Partiu para o Porto, acompanhando a Companhia Juvenil de Zarzuela, o empresario Mario Pires.

—Na revista «Estás a ver, ó Viroscas», que sobe á cena na proxima semana, no Maria Vitoria, o actor Carlos Alves desempenha os seguintes papeis: «Foguete de lagrimas», «Radio-ouvinte», «Propagandista» e «Espanhol»: a actriz Maria Helena: «Camponesa» e «Criada».

—Camilo Rebocho e Mendes Rodrigues concluiram uma revista popular, em 2 actos e 20 quadros, intitulada «E' limpinho!», com musica de Rebocho (pai e filho), peça que vai ser lida por estes dias a uma empresa do genero.

—O actor Carlos Leal continua no elenco do teatro Maria Vitoria, fazendo na nova revista «O chefe de quadro» e algumas rabulas escritas ao seu feitio burlesco.

—A Companhia Juvenil de Zarzuela deve voltar a Portugal no mês de setembro, com um novo repertorio de zarzuelas e revistas.

—Está em Lisboa a bailarina espanhola de 16 anos Milly Bronce, tida no país vizinho como artista de grande categoria.

—O cenografo Rual Duarte está a pintar para a revista «Bôa Nova», do Variedades, o quadro de «rua» e o de «comedia» e para a revista do Apolo, os quadros: «Zé Povinho, de Bordallo», «Rua» e «Carestia da Vida».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Rosario».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Peppina».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O padre Piedade».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Não estamos sós».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Sete pecadores».
PALACIO—«Sete pecadores».
CAPITOLIO—«O ladrão de Bagdad».
CENTRAL—«O filho do Conde Monte Cristo».
CINEARTE—«Patrulha da alvorada».
OLIMPIA—«Informações secretas».
TERRASSE—«Sangue e arena».
REX—«O homem perfeito».
LYS—«Sangue e arena».
PROMOTORA—«A batalha de Trafalgar».
JARDIM CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL.

MIAMI
O melhor espectaculo de
MUSIC - HALL
No melhor Dancing
com a melhor Orquestra
e a melhor Frequencia
Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

CUIDADO!...
O PRESTIGIO DA R K O-RADIO PÕE A SALVO INTENÇÕES PUBLICITARIAS
RKO RADIO FILMS
QUE É FANTASIA?
«FANTASIA» não é, como «Branca de Neve» e «Pinocchio», um filme de desenhos animados assente numa historia mais ou menos infantil, para as crianças verem e os grandes apreciarem. E' diferente—e muito maior! E' autenticamente, uma verdadeira fantasia dum cerebro fecundo como o de Walt Disney, um dos maiores poetas do nosso tempo e o maior do cinema desde o começo da sua existencia!
Walt Disney foi, em «FANTASIA», poeta como nunca o havia sido, pois todos os seus trabalhos anteriores nada são comparados com a maravilha de genio que, dentro de alguns dias, nos vai ser dado ver.
«FANTASIA» é uma realidade! Uma realidade formosa, magistral, grandiosa, que roça pela sublimidade e que embriaga os sentidos de todos os homens, seja qual fôr a sua condição social ou o meio em que viva!
«FANTASIA» conduz-nos, suavemente, carinhosamente, com um deleite de extase, ao reino das sublimidades e belezas que ao Homem pode ser dado imaginar e de onde, em sua contemplação, encontrará Paz e sossego para todas as suas preocupações e gozará, por espaço de mais de duas horas, um prazer que ainda não lhe fôra dado conhecer. Nunca o Homem, até hoje, conseguira criar uma obra desta envergadura e desta natureza.
A SUA APRESENTAÇÃO ESTÁ PARA BREVE

APOLO — Tel. 28643
Hoje em 2 sessões, ás 20 e 45 e 23 h.
Grande exito da peça musicada em 3 actos
O Padre Piedade
com AMARANTE, IRENE ISIDRO, FILOMENA LIMA, ARMANDO MACHADO, ABILIO ALVES.
Novos bailados por FRANCIS e RUTH
Um espectaculo maravilhoso!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379, Hoje - A's 21 e 30—Hoje
A peça em 3 actos e 4 quadros O ROSARIO
Sabado, 14, as 16 horas, Tarde Cultural, O FIDALGO APRENDIZ e AMPHITRIÕES
Domingo 15, as 16 horas: Teatro para crianças. MARIA RITA

Celia Gámez
A GRANDE VEDETA INTERNACIONAL NO TRINDADE Emp. José Loureiro Telef: Vinte mil
UM ESPECTACULO DE CATEGORIA com a opereta PEPPINA
2 SESSÕES: ás 20,45 e 23

VARIEDADES
2 sessões - A's 21 e às 23 horas
A hilariante farsa em 3 actos
O Peão das Nicas
Em «FIM DE FESTA» e durante esta semana a fenomenal bailarina MINERVA

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30 — 3.ª semana
Tudo isto e o céu tambem
— All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
3.ª semana
LOBOS DA SERRA
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
2.ª semana e ultima
Não estamos sós
— We are not alone —
Direcção de Edmund Goulding com PAUL MUNI e Jane Brian

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
A MINHA HISTORIA
com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2.ª semana
PARAISO PERDIDO
com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
SETE PECADORES
com Marlène Dietrich, John Wayne e Mische Auer

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
O Ladrão de Bagdad
A Rival de Mata-Hari

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Sangue e arena
A familia Jones em Hollywood

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
Filmes «LUCE»

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Sangue e arena
A familia Jones em Hollywood

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O HOMEM PERFEITO
A BATALHA DO OIRO

CENTRAL — TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
FALSO TESTEMUNHO
O Filho do Conde de Monte Cristo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O mundo não pára
com Paul Muni

Preocupações turcas

Em que medida se mantem a união nacional na Turquia perante as dificuldades actuais e perante as provações que se anunciam? O esclarecimento deste problema fundamental está na base de todas as conjecturas que se fizerem acêrca da atitude provavel do governo de Ankara. Que o pensamento deste consiste em assegurar a posição de neutralidade actual é assunto que não oferece duvidas. Mas as sugestões e as pressões do exterior e a evolução da opinião publica no país são factores que contam para uma apreciação exacta dos acontecimentos que se preparam.

Foi desmentida a informação de que o ministro dos Estrangeiros turco, Saradjoglu, se propõe visitar brevemente a capital da Bulgaria onde se encontraria com os seus colegas do Reich e da Italia; por outro lado foi desmentido que o atentado de Ankara, dirigido contra o embaixador Von Papen, segundo a informação das autoridades turcas, tenha influido, de qualquer forma, na orientação da politica externa do país. Se ás palavras ainda pode ser atribuida uma significação exacta, as que foram proferidas em Ankara querem, claramente, dizer que a Turquia se propõe, através de todas as dificuldades e obstaculos, permanecer neutral no presente conflito.

A sua entrada na ultima conflagração e os ensinamentos que dela resultaram não devem considerar-se inteiramente perdidos no pensamento dos homens de Estado turcos. Foi uma via dolorosa a percorrer que terminaria, inevitavelmente, por uma era revolucionaria de incalculaveis consequencias sem a intervenção providencial do genio de Ataturk. A lição tem apenas vinte anos. Das ruinas produzidas muitas continuam a oferecer á reflexão do povo turco o espectaculo presente do seu exemplo. Em casos identicos, a reincidencia bem pode considerar-se um crime contra os interesses supremos da nação.

O espectaculo da Europa, envolvida nas hostilidades por vontade propria ou por força das circunstancias, não é de molde a encorajar os elementos que em Ankara estivessem dispostos a acreditar que uma nova aventura seria capaz de se traduzir por um resultado compensador. O orgão do partido popular «Yeni Sabah» escrevia recentemente:

«Desejamos , com a maior energia, vêr a Europa unida. Infelizmente a unidade que, neste momento, a Europa apresenta é a da miseria, do odio e da revolta. Quando o contemplamos, não podemos pensar em afrouxar os laços que nos ligam á Grã-Bretanha. Pelo contrario, devemos fortalecê-los, convencidos como estamos de que a unidade que visionamos só deve alcançar-se com o respeito pela liberdade e pela independencia de todas as nações. Devemos tomar o maior cuidado para não desiludirmos os outros e para nos não desiludirmos a nós proprios».

A possibilidade duma ofensiva alemã no Caucaso, a desencadear com o inicio da primavera, constitue o mais sério motivo de preocupação para os dirigentes de Ankara. Os acontecimentos do inverno e os episodios recentes da campanha da Russia aumentaram o sentimento de inquietação geral predominante na capital turca desde que, em 22 de junho, a entrada das tropas do Reich em territorio sovietico levou a guerra á vizinhança das fronteiras turcas. «A campanha da Russia, escrevia ha pouco o «Aksham» não terminou rapidamente como era desejo de Berlim. Além disso, a Alemanha para continuar a luta, esperava realizar rapidamente a nova ordem europeia que lhe permitiria utilizar os recursos dos paises ocupados. Este projecto falhou, como se dissipou a esperança de explorar as riquezas do solo russo reduzidas a lama e a cinzas». Este genero de considerações mostra até que ponto as opiniões divergem na Turquia e revela a necessidade de conduzir a sua politica externa com extrema cautela.—C. F.

Quem conselhos não toma, ajudas não merece

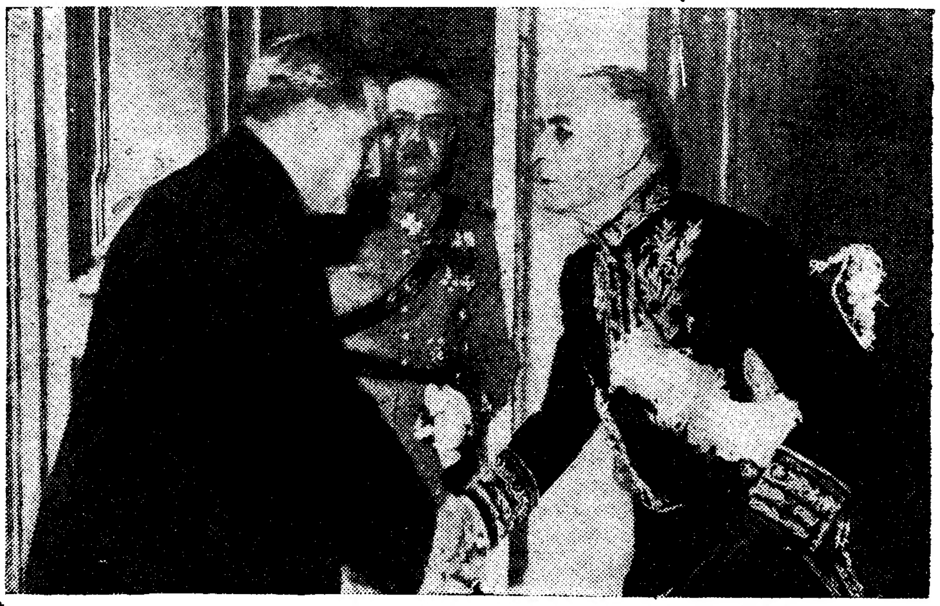
Quere ser ajudado? Faça as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

NA IGREJA DO LORETO

Exequias por alma do duque de Aosta

com a assistencia do Chefe do Governo

e de numerosas personalidades portuguesas e estrangeiras



O sr. dr. Oliveira Salazar é recebido pelo ministro da Italia sr. Francesco Fransoni, á entrada do templo

Tiveram grande solenidade as exequias que, por iniciativa do sr. Francesco Fransoni, ministro da Italia, se celebraram hoje de manhã na igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto, por alma do duque de Aosta, da familia real do seu país, que, como vice-rei da Etiopia, se bateu heroicamente, caindo por fim prisioneiro dos ingleses, e que faleceu há poucos dias no seu cativeiro.

O templo apresentava uma decoração cheia de grandeza, de que se encarregou a agencia Barata, vendo-se ao meio uma essa dourada, ladeada por quatro camisas negras de Lisboa.

Foi celebrante o reverendo Biaggio Rottondano, reitor da igreja.

No altar-mor, tomaram lugares especiais os srs. general Amilcar Mota, chefe da casa militar do sr. Presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar, chefe do Govêrno e ministro dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, comandante Ortins de Bettencourt, ministro da Marinha, drs. Trigo de Negreiros e Luiz Supico Pinto, respectivamente sub-secretarios de Estado das Corporações e da Previdencia Social e do Comercio e Industria.

Na capela-mór viam-se os srs embaixador de Espanha e ministros da Italia, da Alemanha, do Japão, da Hungria e doutros paises, acompanhados por conselheiros, secretarios e adidos, consules e funcionarios dos consulados e numerosas entidades oficiais e particulares portuguesas, de entre as quais destacaremos as seguintes: professor Marcelo Caetano, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião», general Pereira dos Santos, major-general do Exercito, vice-almirante Botelho de Sousa, major-general da Armada, general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, coronel Lobo da Costa, chefe do distrito, general Monteiro de Barros, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, tenente-coronel José Mousinho de Albuquerque, comandante da cavalaria da G. N. R., Antonio Eça de Queiroz, sub-director do S. P. N., Henrique Monteiro de Mendonça e Afonso de Dornellas, presidente e secretario geral da Cruz Vermelha Portuguesa, Joaquim Leitão, secretario da Academia das Ciencias, drs. Henrique Viana, João Mendonça e Rodrigo Aires de Magalhães, do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, etc.

Noutros lugares viam-se os membros da colonia italiana.

A' direita encontravam-se «balilas» e raparigas da escola italiana.

O protocolo por parte dos italianos era dirigido pelos srs. Jardini, Gentile, Macaferri e Manzoni, secretarios da legação, conde Nigra, consul de Italia, e engenheiro Notari, secretario do Fascio italiano de Lisboa.

A missa foi acompanhada a orgão e cantada pela «Schola Cantorum» das Oficinas de S. José.

Depois das exequias houve «Libera me», sendo no final do acto religioso os srs. general Amilcar Mota e dr. Oliveira Salazar acompanhados até á porta do templo, respectivamente, pelos srs. ministro da Italia e primeiro secretario da legação, sr. Jardini.

O serviço de policiamento era dirigido superiormente pelos srs. tenentes Figueiredo Dores e Armando Ribeiro.

O representante do Chefe do Estado e os membros do Govêrno que assistiram á cerimonia

Os holandeses

prolongarão a luta nas Indias até ao limite das suas energias

MELBURNE, 11. — Van Mook, governador geral das Indias Orientais Holandesas, entrevistado pelo enviado especial da United Press, fez as seguintes declarações:

«Estou absolutamente convencido de que os soldados norte-americanos, holandeses e australianos continuam ainda a lutar em posições, situadas a leste e a oeste de Bandoeng, na ilha de Java. Tanto as forças holandesas como as aliadas estão actualmente entrincheiradas em posições que lhes permitem resistir por muito tempo ás forças invasoras japonesas e causar-lhes importantes desgastes, tanto em homens como em material de guerra. Calculo que cêrca de 4.000 soldados, falando a lingua inglesa, continuam a combater heroicamente ao lado dos seus aliados holandeses. Todas estas forças receberam instruções no sentido de operarem independentemente e segundo as necesidades do momento, devendo, contudo, prolongar a resistencia até o limite das forças humanas.

Posso tambem afirmar que tanto as tropas holandesas como as aliadas continuam ainda a lutar noutras ilhas, particularmente no centro e no noroeste da ilha da Sumatra, as quais ainda não foram ocupados pelos japoneses. Os holandeses e aliados que se encontram espalhados pelas diversas ilhas neerlandesas continuarão a resistencia ainda por muito tempo e causarão pesadas baixas aos niponicos, obrigando-os a um grande dispendio de energias, o que para nós é da maior importancia, emquanto preparamos a grande ofensiva contra o Japão».

Prosseguindo nas suas declarações, Van Mook disse:

«O resto das nossas forças navais não caiu nas mãos do inimigo e continua operando no mar e a prestar inestimaveis serviços á causa dos aliados. Em breve voltar-se-á a falar da acção da Marinha de Guerra holandesa».

Depois de uma pequena pausa, Van Mook afirmou:

«Nós não censuramos os aliados pela derrota que temporariamente sofremos, devido a não terem chegado a tempo os reforços de barcos de guerra e de aviões, que nos haviam sido prometidos. A hora presente não é para recriminações, mas sim para conjugar os esforços no sentido do inimigo comum ser derrotado o mais rapidamente possivel. A hora do Japão tambem chegará num futuro que não virá longe».

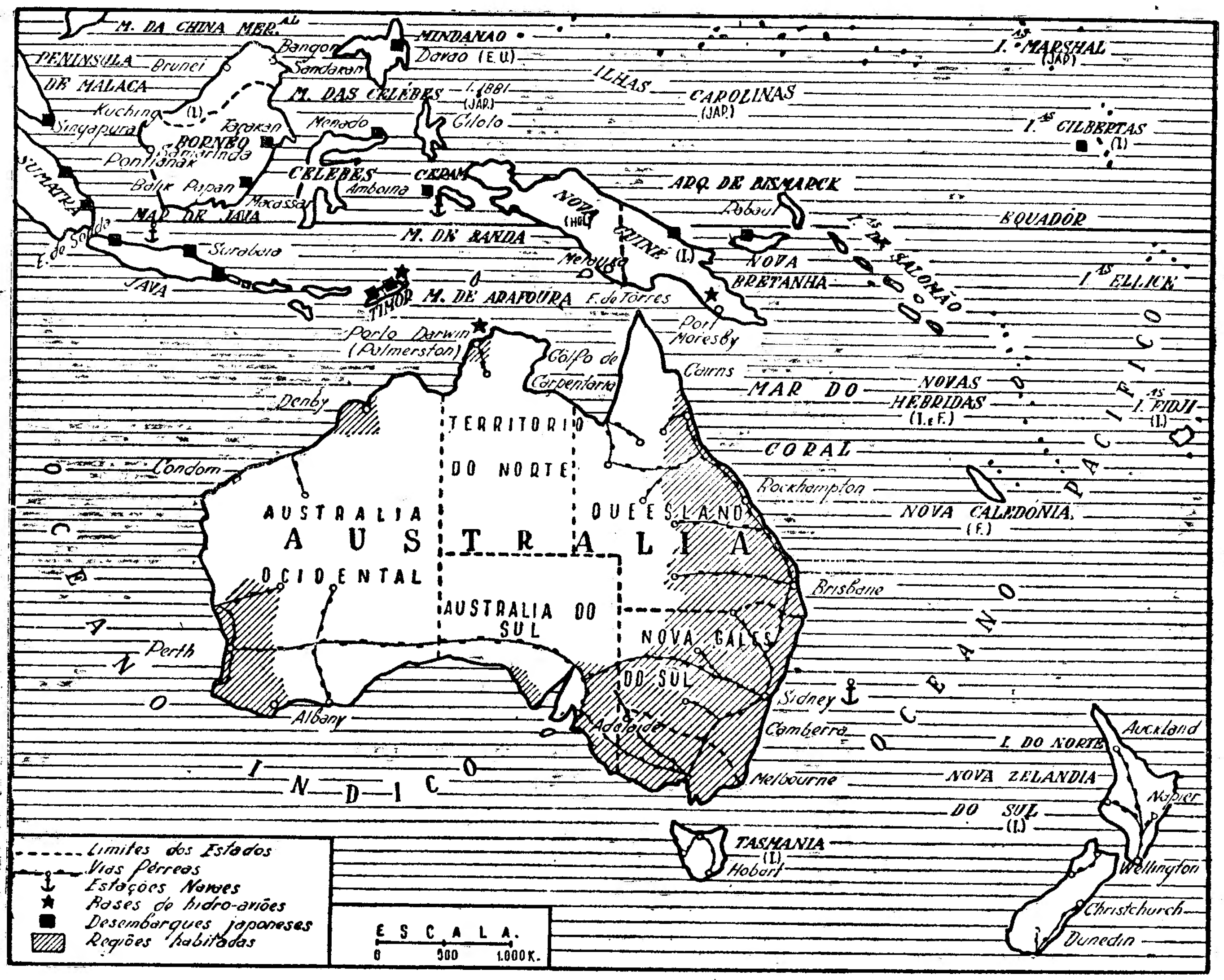
E a terminar, Van Mook disse que se dirigia para Canberra, acompanhado de varios ministros das Indias Orientais Holandesas, a-fim-de realizar conferencias com as autoridades militares e civis australianas.—(United Press).

Van Mook vai para Londres

CANBERRA, 11 — Van Mook e outros funcionarios superiores holandeses que fugiram de Java partem brevemente para Washington e Londres, onde muitos se juntarão ao govêrno holandês.—(E. T.).

As instruções ao exercito australiano

CANBERRA, 11.—A Reuter informa que o ministro da Guerra, Forde, declarou hoje terem sido dadas instruções ao exercito australiano para entrar na ofensiva. Não se deve ouvir falar mais de retiradas. As ultimas ordens do tenente-general Sturdee, chefe do Estado Maior australiano estabelecem que as batalhas são perdidas pelos que se julgam eles proprios derrotados. Forde dando detalhes acêrca do ataque contra Salamauá, da aviação australiana, disse que o primeiro avião atingiu o objectivo cêrca do meio dia e atacou o cruzador japonês



O mapa da guerra no sudoeste do Pacifico, com a indicação das posições ocupadas pelos japoneses, donde partirá o ataque á Australia

em pleno dia e a despeito do fogo violento da artilharia antiaerea de granlianos realizaram um outro ataque ainda não foram confirmados. Poucos minutos mais tarde, aparelhos australianos realizaram u mnovo ataque contra transportes e navios de guerra, tendo falhado todas as tentativas dos caças japoneses para evitar esse ataque. Ainda depois, durante o dia, foi bombardeado com exito o aeródromo. —(E. T.).

Os planos das potencias do «eixo»

LONDRES, 11.—Segundo a Reuter o major general Sato, director geral do ministerio da Guerra do Japão, discursando hoje numa reunião em Toquio, declarou: «O Japão entrou na segunda fase da maior guerra da Asia Oriental, na qual deve consolidar o seu poder combativo para a batalha decisiva contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Depois de ter ocupado Singapura e as ilhas do Pacifico Sul, o Japão prepara-se para o golpe final contra a Grã-Bretanha, em cooperação com a Italia e a Alemanha, que esperam tomar Suez e Gibraltar num futuro proximo e dar as mãos ao Japão no Oceano Indico. Durante os proximos anos a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não poderão fazer mais do que uma luta de guerrilhas e concentrar os seus esforços na produção de navios de guerra e aviões. Assim, o Japão deve procurar aqui no país bater o inimigo na produção de material de guerra para poder conseguir a vitoria final».—(Exchange Telegraph).

ESTOCOLMO, 11 — Segundo noticias de fonte segura, declara-se nos meios politicos e jornalisticos australianos que, ao contrario do que se afirma em Londres, os japoneses atacarão a Australia antes das Indias.—(R. R.).

A importancia da missão de Bennett

CANBERRA, 11.—A Reuter informa que Forde, ministro da Aeronautica, declarou hoje que os serviços do tenente-general Gordon Bennet estão sendo utilizados para instruir as forças territoriais nos metodos para contra-atacar a tactica dos japoneses, devendo ser nomeado para um importante posto superior no exercito. Forde acrescentou: «Posso dizer definitivamente que Bennet nos deu valiosissimas informações sobre as tacticas e metodos do inimigo, que assegurarão a vitoria dos aliados».—(E. T.).

A aviação

australiana efectuou um grande ataque á frota niponica

CANBERRA, 11—A Reuter informa que os aviões da R. A. F. realizaram ontem o maior ataque até á data contra a esquadra de invasão japonesa ao largo da costa da Nova Guiné. O comunicado oficial de hoje declara que, depois dum violento ataque á luz do dia, foram avistados 4 navios japoneses em chamas, dois dos quais prestes a afundarem-se e um dado á costa. Foi tambem directamente atingido um navio de guerra japonês, ou cruzador ou contratorpedeiro. Um dos ataques da aviação australiana foi dirigido contra navios de transporte, proximos de Salamauá, onde os japoneses realizaram o primeiro desembarque na Nova Guiné, ha dois dias. Anuncia-se tambem que foram atacados transportes no porto de Hanisch, proximo de Finschaven, pouco depois dos japoneses terem ali desembarcado ontem. Outros aviões da R. A. F. realizaram reconhecimentos na Nova Bretanha, encontrando caças japoneses cujo ataque evitaram lançando uma nuvem de fumo. Rabaul é provavelmente a base que os japoneses utilizam para a invasão da Nova Guiné. Em Gasmata, na costa sul da Nova Bretanha, foi incendiado um grande hidroavião japonês quadrimotor. A aviação japonesa metralhou ontem Buna, no nordeste de Papua, atacando alguns edificios e pequenos barcos. Não são ainda conhecidos inteiramente os resultados do ataque, presumindo-se que os estragos não são consideráveis. Aviões inimigos que tentaram reconhecimentos em Darwin foram obrigados pela artilharia anti-aerea a afastarem-se.—(Exchange Telegraph).

CORONEL BRANDY eminente

Está iminente

uma ofensiva anglo-americana no sudoeste do Pacifico

WASHINGTON, 11—O correspondente especial da «Reuter», Frank Oliver, escreve: «A serie de conferencias que o presidente Roosevelt tem tido parece indicar uma proxima actividade ofensiva na China e na Birmania para prender a atenção dos japoneses. E' já hoje conhecido o grande numero de soldados americanos, quantidades de material de guerra e de armas e engenhos e denavios de guerra que se encontram na zona de guerra do Pacifico. Esperava-se sem duvida que esses reforços chegassem a tempo de salvar Java; conta-se que cheguem pelo menos a tempo de auxiliar a Australia detendo o avanço japonês para o sul. Se isto for conseguido poderá a Russia livrar-se de um ataque na Siberia nesta primavera. Segundo correspondentes estrangeiros bem informados, chegam a Washington noticias de origem japonesa dizendo que a guerra do Pacifico chegará ao fim em meados de abril e então os japoneses poderão ajustar contas com a Russia. Noticias dignas de credito indicam que os japoneses têm concentrado grandes forças na fronteira da Mandchuria, esperando o sinal para entrarem em acção; não é porém provavel que esse sinal seja dado se o avanço no Pacifico for detido. Em Washington mostra-se uma espectativa ansiosa. Se o avanço japonês para o sul pudesse ser detido e, assim se evitava a invasão da Siberia, poucos passos seriam necessarios para a vitoria final dos aliados».—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOCOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O govêrno

britanico decidiu enviar Stafford Cripps *em missão á India*

LONDRES, 11.—Foi hoje feita em Londres a seguinte comunicação oficial sobre a India: «A crise nos negocios da India, provocada pelo avanço japonês, fez que a Grã-Bretanha pretenda reunir todas as forças vivas da India para defenderem a sua terra da ameaça do invasor. Na ultima declaração feita a este respeito, quasi se prometeu de que assim que fôsse possivel, depois da guerra, a India obteria um «statuto de dominio» em completa liberdade de igualdade com este pais e os outros Dominios, sob uma constituição organizada por indianos, de acôrdo entre eles e aceitavel pelos principais elementos que compõem a vida nacional da India. Isto, é claro, sujeito ao cumprimento das nossas obrigações para proteger as minorias, incluindo as classes humildes e o nosso tratado de obrigações para com os Estados Indus, e á solução de outros assuntos de menos importancia, provenientes da nossa longa associação com a vida do continente indiano.

No entanto, com o fim de fazer uma declaração precisa e de convencer todas as classes, raças e credos da India, da nossa sincera resolução, o Gabinete de Guerra concordou unanimemente, ser necessario estabelecer um acôrdo para uma acção presente e futura que no caso de ser aceite pela India, como base, evitaria perigos, tanto duma resistencia da poderosa minoria que possa prejudicar indefinidamente os desejos da maioria, ou que a decisão da maioria possa provocar dissenções internas ou dificuldades insuperaveis para o estabelecimento da nova constituição. Pensámos em estabelecer imediatamente os termos desta tentativa, com uma contribuição construtiva para auxiliar a India na realização dum Governo proprio. No entanto estamos apreensivos com o facto de uma declaração publica neste momento poder fazer mais mal do que bem.

Primeiro, temos de obter a certeza de que o nosso plano poderá alcançar numero suficiente de adeptos e então promover a concentração de todas as energias e vontades da India, para a defesa do seu territorio. Serviriamos mal a causa comum se fizessemos uma declaração que fosse rejeitada pelos elementos essenciais do mundo indiano e que provocasse violentas divergencias constitucionais e comunais no momento em que o inimigo se encontra ás portas da India. Por consequencia, propomos enviar um membro do Gabinete de Guerra á India, para averiguar no local, com conferencias pessoais, se as conclusões a que chegámos representam uma justa e final solução e atingirão o seu fim.

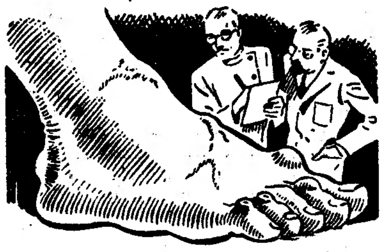
O Lord do Conselho Privado e «leader» da Camara dos Comuns, «sir» Stafford Cripps, ofereceu-se voluntariamente para desempenhar esta missão. Tem toda a confiança do govêrno de Sua Majestade e tentará em seu nome, obter a aprovação não só da maioria hindu como tambem a das grandes minorias, entre as quais se encontram a muçulmana, que é muito numerosa. Ao mesmo tempo, «sir» Stafford Cripps conferenciará com o vice-rei e com o comandante-chefe, sobre a situação militar, tendo sempre no pensamento a grande responsabilidade do govêrno de Sua Mjestade, de por todos os meios em seu poder defender o povo da India do perigo que o ameaça e lembrar que a India tem um grande papel a desempenhar no conflito mundial pela liberdade e que a sua mão de auxilio deve ser estendida em camaradagem leal, ao valente povo chinês que ha tanto luta sózinho.

Tambem é necessario lembrar que a India é uma das bases de onde têm de partir os mais violentos golpes contra a tirania e a agressão. «Sir» Stafford Cripps partirá o mais cêdo possivel.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

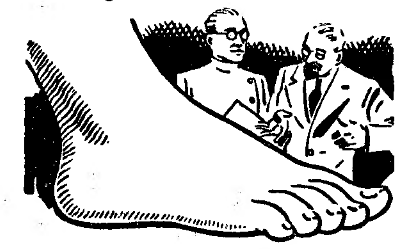
Pés tratados em 3 dias

Famosos especialistas comprovam o fim dos males de pés numa «*experiência de 3 dias*»



1.º DIA. Pés inchados e ardentes, dois calos dolorosos, má circulação, grande sofrimento! Logo com o primeiro banho de Saltratos Rodel aos pés, o alivio é imediato, diminuindo a inchação e o ardor.

2.º DIA. O banho de Saltratos Rodel dado aos pés, no segundo dia, restabelece a boa circulação sanguínea e os tecidos são ràpidamente restaurados graças ao oxigénio dêstes sáis. A sensação de ardor cessa pràticamente e a inchação desaparece quási por completo. Os calos deixam de doer e ficam ligeiramente amolecidos. O calçado já não magôa.



3.º DIA. Os resultados que se obtêm a partir do banho do terceiro dia são magníficos. Desaparece totalmente a inchação. Os calos amolecidos, ficam prontos a serem extraídos sem dôr, mesmo com os dedos. O calçado torna-se confortável.

Compre hoje mesmo um pacote de Saltratos Rodel e poderá dizer adeus aos calos e outros males dos pés. À venda em tôdas as farmácias e drogarias.

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106 – Lisboa. Telef. 2 6508.

Companhia dos Grandes Armazens Alcobia

S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinaria

Convoco os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinaria no dia 28 do corrente, pelas dezasseis horas, na sede da Companhia, rua Ivens, n.º 14, para os fins seguintes:

Aprovar ou modificar o Balanço e Contas apresentadas pela Direcção, referentes ao exercicio de 1941, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 10 de Março de 1942.

O Secretario da Mesa da Assembleia Geral
a) *José Rosa Ribeiro*

VINHOS BORLIDO DE LUXO

Todos os vinhos BORLIDO são semelhantes aos mais afamados vinhos de mesa que existem no estrangeiro.
Prove-os.
Representante: GRANDE PONTO
Avenida da Liberdade, 76

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos preços da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

INSTITUTO ORTOPEDICO

«RICHARD MAYER»

136, Av. Ant. Augusto de Aguiar — Tel. 4 3734

Este Instituto tem uma secção de sapataria para a confecção de sapatos especiais ANDABEM para crianças e adultos. Estes sapatos, ortopédicamente correctos, evitam o agravamento de qualquer deformação, rectificando e reeducando os pés.

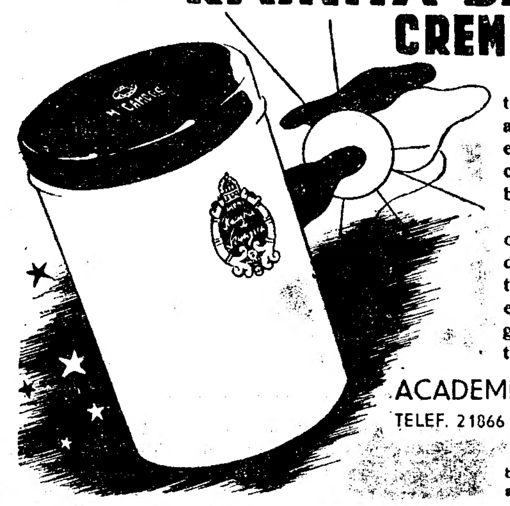
Com sapatos ANDABEM não há pés planos.

O Director dos serviços clinicos tem as horas de consulta de 14 ás 17.

O serviço de informação tecnica está aberto ao publico das 10 ás 12 horas e durante as horas de consulta medica e na Farmacia Internacional—Rua do Ouro, 228—das 17 ás 19. Serviço para os hospitais, permanente.

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

REPARAÇÕES T.S.F.

Executam-se com a MAXIMA HONESTIDADE
Vendas de aparelhos Novos e Usados
ALUGAM-SE AMPLIFICADORES DE SOM
RADIO REPARADORA, L.da
Rua da Palma, 179 TEL. 20590

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

C. M. L.

Concurso para fornecimento de dois grupos moto-bombas para o B. S. B.

Em 7/4/42, ás 15 h., realiza-se nos Paços do Concelho o concurso supra.

O Prog. e Cad. de Encargos foram public. no «D. M.» e estão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

O dep. prov. de 1.000$00 é efectuado na C. G. de Depositos, mediante guia passada pela 1.ª Rep. da D. S. F., ou no acto.

Lisboa, 10/3/42.

O Presidente
Eduardo R. Carvalho

Casa dos Condutores de Automoveis do Sul de Portugal

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

2.ª CONVOCAÇÃO

Convoco os socios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinaria no proximo dia 27 de Março, pelas 21 horas, no edificio da Sede, com a mesma Ordem de Trabalhos da 1.ª Convocação de 19 de Fevereiro de 1942.

A Assembleia funcionará com qualquer numero de socios, na hora fixada.

Lisboa, 10 de Março de 1942.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Antonio dos Santos Ferreira*

PETRO-RADIUM

(O alimento do cabelo do Dr. Clarck)

Actua duma forma rapida e decisiva nas doenças do couro cabeludo.

Use o **Petro-Radium**, que é o inimigo n.º 1 da Caspa e queda do cabelo.

Salve o seu cabelo, que ainda é tempo.

Distribuidores:

Porto—Farmacia Vitalia, Praça da Liberdade, 34-37. Lisboa — Reys & Lacerda, Rua das Pedras Negras, 24, 1.º.

---

†

D. Maria Antonia Pereira Lopes Bohm

Missa do 8.º dia e agradecimento

Pelo seu eterno descanso será razada amanhã, dia 12, ao meio dia, na Igreja da Conceição Velha, Rua da Alfandega, a missa do 8.º dia.

Sua familia agradece publicamente as muitas manifestações de sincera amizade e consideração recebidas, pedindo desculpa de não apresentarem pessoalmente os agradecimentos, em virtude do seu estado de consternação.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 ás 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 15 h.

CASA DO ALENTEJO

Nos termos do artigo 26.º do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social, Rua Eugenio dos Santos, 58, pelas 20 horas de 13 de março corrente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1.º—Discussão e votação do Relatorio e Contas da Direcção de 1941 e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Discussão e votação do Relatorio do Conselho Regional do referido ano.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Os livros e documentos de escrituração estão patentes na Secretaria ao exame dos socios.

Lisboa, 4 de Março de 1942.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Francisco Ramos e Costa.

A pedido da Direcção, convoco a Assembleia Geral a reunir extraordinariamente, na sede social, Rua Eugenio dos Santos, 58, pelas 22 horas de 13 de Março corrente, tendo como Ordem de Trabalhos a discussão de diversas propostas da Direcção.

Não havendo numero de socios suficiente para o funcionamento da Assembleia, fica esta desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Lisboa, 4 de Março de 1942.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Francisco Ramos e Costa.

Companhia Colonial de Navegação

Linha do Brasil e Argentina

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá no dia 26, recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

com escala por

Funchal e S. Vicente

Para tratar

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

RENASCENÇA GRAFICA

S. A. R. L.

Em cumprimento do disposto no Art.º 13 dos Estatutos e eleição de um membro do Conselho de Administração, convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 30 de Março de 1942, pelas 11 horas, na sede social.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) Alberto May Totta

Fiscalização de generos

Aquisição de feijão por preços elevados

A secção da P. S. P. que tem a seu cargo a repressão dos abusos cometidos com o comercio dos generos continua a proceder energicamente contra as pessoas que provocam, injustificadamente, a alta dos preços.

Há conhecimento de que alguns comerciantes e intermediarios continuam a adquirir feijão por preços incomportaveis para quem deseje vender o artigo ao publico aos preços correntes.

As brigadas têm ordem para apresentar directamente sob prisão no tribunal os individuos que, na provincia, sejam acusados de provocar a alta.

Está a proceder-se contra os individuos que continuam a adquirir velas em avultadas porções, para o que encarregam diversas pessoas de as comprar, utilizando o artigo para a obtenção de produtos, isto com prejuizo do regular abastecimento do artigo. Estão presos três presumiveis culpados e continuam a ser ouvidos alguns intermediarios nas compras.

Continuam a ser fiscalizados os preços do peixe e da criação, inclusive os da venda ambulante. Foram processados alguns vendedores e sairam em liberdade os negociantes de peixe Benjamim Esteves e Pio Antonio que estavam presos, por terem depositado as fianças que lhe foram arbitradas pelo Tribunal. Eram acusados de vender caixas de sardinha por preços exagerados, tendo em atenção que o peixe se destinava ao consumo.

Estão presos para averiguações diversos individuos, acusados de delitos especulativos e contra a economia.

De algumas autoridades concelhias têm sido recebidos processos em que são acusados comerciantes locais.

Estão em estudo diversas exposições sôbre preços e averiguam-se as existencias de mercadorias sem licenças de exportação.

DE LUTO

D. Alice Chaves Pereira Guimarães

Na sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Alice Chaves Pereira Guimarães, de 65 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. coronel Victorino Maximo de Carvalho Guimarães, professor da Universidade Tecnica, e sogra do sr. dr. Adelino da Palma Carlos, advogado. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Estrada da Luz, 163, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

José Alfredo Sardinha

MONFORTE, 11. — Realizou-se, com extraordinaria concorrencia, o funeral do sr. José Alfredo Sardinha, a que compareceram o chefe do distrito e as entidades oficiais, muitos amigos do extinto e alunos da Escola Agricola de Evora e grande multidão.

O PORTO pelo telefone

Dr. Bernardino Machado

PORTO, 11.—Encontra-se melhor o antigo Presidente da Republica sr. dr. Bernardino Machado.

Desvio de 41 contos

O proprietario José Teixeira, residente na rua Alexandre Herculano, queixou-se, na P. I. C., contra um individuo cujo nome indicou, acusando-o de não prestar contas de 41 mil escudos que lhe confiou para negocio.

Camara Municipal de Lisboa

As taxas de ocupação de compartimentos do Jazigo e Ossario Municipal encontram-se á pagamento e, a partir de 31 do corrente, sofrem um aumento de 25 por cento.

Ha, por isso, toda a conveniencia em fazer, desde já, o pagamento referido, a-fim-de evitar o aumento das taxas e as aglomerações da ultima hora.

Alice Chaves Pereira Guimarães

FALECEU

Victoriano Maximo de Carvalho Guimarães, Elina Julia Pereira Guimarães de Palma Carlos e seu marido Doutor Adelino da Palma Carlos e filhos, Beatriz Eugenia Chaves Pereira e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, Estrada da Luz, 163, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Naufragou uma lancha de pesca

e morreu um dos tripulantes

OLHÃO, 11—*(Pelo telefone)*.—A's 6 horas da madrugada, á entrada da barra comum de Faro e Olhão, naufragou uma lancha de pesca da sacada, devido ao mau tempo. Todos os tripulantes se salvaram, menos um, de 78 anos, de nome Vicente dos Santos Palma Emiterio. O cadaver foi recolhido e o funeral realiza-se amanhã, nesta vila.

Outro naufragio

Tambem esta madrugada, junto á barra conhecida pela Lavage de São Lourenço, naufragou o saveiro da pesca da sacada de que é mestre José Malho, tripulado por João Arrais, João Pacheco, Joaquim da Silva, João de Sousa Arrais e José Filipe, todos do sitio dos Tabacos, deste concelho, que foram salvos a custo por outro pequeno barco, pertencente ao mestre Manuel Faustino, tripulado por Manuel Antonio e Francisco Canhoto, do mesmo local.

Assalto ao matadouro

de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 11—Os gatunos andam desenfreados nesta região, a ponto de já terem assaltado por três vezes o cemiterio da vila.

Durante a noite passada, foi assaltado o matadouro municipal—que se encontra instalado num verdadeiro pardieiro, sem condições de segurança e com um patio onde se entra com grande facilidade. Os gatunos levaram tudo quanto encontraram á mão, ou seja dois aparelhos sem fim que valem cêrca de três contos.

NEGOCIO DE NOTAS FALSAS

A Secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança Publica prendeu os vigaristas José Antonio do Carmo, residente no Barreiro, e Luiz Augusto, no patio da Torrinha, em Lisboa, os quais conseguiram burlar Adelino Ferreira, residente em Arrentela, a quem prometeram arranjar 5.000$00 de notas falsas por cada mil escudos de notas autenticas do Banco de Portugal. Sucede que o sr. Adelino Ferreira não descansou emquanto não conseguiu fazer a transacção, entregando 1.900$00 para fazer o negocio. E' claro que as notas falsas não existiam—e ele ficou sem o seu rico dinheiro. Os presos vão ser enviados ao Torel. Falta ainda prender outro vigarista de nome Pompeu da Silva. O vigarizado continua em liberdade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—S. Gregorio Magno, papa, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja dos Anjos para a capela de N. Senhora do Monte Carmo, á rua do Sol ao Rato.

Anjos, ás 11 e 30, missa, procissão e ladainha.

Capela da rua do Sol ao Rato, ás 11 e 30, missa por musica; ás 18, Terço de bemditos.

Jeronimos, ás 16, cerimonia de lavagem da imagem do Senhor dos Passos.

Igreja das Chagas, ás 21, via-sacra, por musica.

Sindicato Nacional dos Angariadores de Seguros

Racionamento de gasolina

Todos os Angariadores forçados a utilizar automovel na sua produção deverão no seu interesse dirigir-se imediatamente ao seu Sindicato—T. Trindade, 25, 1.º.

A DIRECÇÃO

A luta na Birmania

Actividade aerea

MANDALAY, 11. — Comunicado oficial: «Na segunda-feira á tarde bombardeiros da R. A. F. atacaram violentamente o aerodromo de Moulmein, ocupado pelos japoneses. Uma fiada de bombas caiu entre 14 aviões dispersos no terreno, provocando dois incendios. A artilharia antiaerea fez fogo muito certeiro. Tambem levantaram vôo caças japoneses, mas os nossos aviões não interromperam o ataque, tendo todos regressado salvos ás bases. Os nossos caças protegeram as nossas tropas nas areas avançadas. Uma formação de bombardeiros inimigos, que esteve activa ao sul de Tharrawaddy, matou alguns civis birmanes».—(Exchange Telegraph).

O avanço japonês

BERLIM, 11—A radio alemã anuncia que as guardas avançadas japonesas ocuparam ontem Tarabati, a 100 quilometros ao norte de Rangoon. — (O. F. I.).

ESTÁ A SER ESTUDADO

o cerebro de Capablanca

NOVA YORK, 11.—O cerebro do antigo campeão mundial de xadrez Capablanca que faleceu repentinamente no domingo está sendo estudado pela secção patologica do hospital Monte Sinai desta cidade. O exame microscopico será feito pelo especialista de doenças mentais, dr. Joseph Globos, assistido por outros especialistas. Esse exame levará cêrca de um mês. O dr. Eli Moschcowitz, que assistiu Capablanca, disse que o campeão de xadrez tivera sempre uma alta pressão arterial. Estivera bem até ás 22 horas de sabado, hora a que desfaleceu. Morreu no domingo, ás 5 e 30 da manhã, e a autopsia indicou uma hemorragia cerebral.—(E. T.).

Sociedade de Ciencias Agronomicas

No dia 5 do corrente reuniu-se a assembleia geral da Sociedade de Ciencias Agronomicas, a qual elegeu, para constituir a mesa da assembleia geral, os seguintes socios: presidente, dr. Manuel de Sousa da Camara; vice-presidentes, dr. Mario de Azevedo Gomes e engenheiro-agronomo Antonio Augusto Botelho da Costa; 1. e 2.º secretarios, engenheiro-agronomo Pedro Manso Lefevre e engenheiro-silvicultor Orlando de Azevedo; subsecretarios, engenheiro-agronomo Augusto Pais de Azevedo e engenheiro-agronomo Rui de Alvarenga. Para a comissão revisora de contas, foram eleitos os engenheiros-agronomos prof. D. Manuel de Bragança, prof. Virgilio Canas Martins e Luiz de Azevedo Coutinho.

VIDA ARTISTICA

Historia da Arte

Na lição que o professor e artista Armando de Lucena realiza hoje, sôbre Historia da Arte, na Sociedade Nacional de Belas Artes, versará o tema: «Arquitectura romanica».

A inscrição é permanente e gratuita e as lições efectuam-se todas ás segundas e quintas-feiras, pelas 21 e 30.

BOLSA DE LISBOA

11 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941	937$00	—	937$00
Consolidado 3 3/4 T. 10	994$00	994$00	—
Consolidado 4 % T. 10	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.045$00	2.044$00	2.046$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.024$00	—	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.160$00	1.175$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.023$00	1.022$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	972$00	980$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.521$00	1.521$00	1.525$00
Externas 1.ª carimbadas	1.522$00	1.523$00	1.525$00
Externas 3.ª serie	1.610$00		—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.620$00	1.625$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	156$00	—	156$50
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	498$00	495$00	500$00
Ultramarino cp. T. p.	—	140$00	145$00
Portugal port. T. p.	—	—	1.340$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	920$00	950$00
Tagos	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	195$00	190$00	198$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	715$00	720$00
Cimentos Tejo	475$00	475$00	480$00
Cimentos Leiria T. p.	430$00	430$00	440$00
Credito Predial port	18$50	18$00	18$80
Gás e Electricidade cp.	160$00	160$00	162$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	755$00	800$00
Alto Alentejo cupão	—	755$00	—
Industrial Aliança	225$00	224$00	230$00
Portugal e Colonias	160$00	160$00	160$50
Nacional Navegação T. p.	775$00	765$00	780$00
Colonial de Navegação	600$00	597$00	610$00
Portuguesa de Pesca T. p.	475$00	476$00	480$00
In. Farmaceutica	—	—	535$00
Portuguesa de Tabacos	387$00	385$00	387$00
Tabacos de Portugal	—	353$00	365$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	450$00	447$00	453$00
Agricola das Neves	350$00	350$00	354$00
Agricola Colonial	268$00	265$00	269$00
Açucar de Angola	795$00	795$00	800$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	145$50	145$00	146$00
Ilha do Principe	415$00	410$00	418$00
Zambezia T. 25	25$3[illegible]	25$2[illegible]	25$30
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	511$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	108$00	108$00	108$50
C. P. 6 %	—	137$00	140$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.005$00	—
União Elect. Port. 5 %	105$00	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	—	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.	112$00	111$50	112$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	$50,0	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$50,0

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

FALTA A CARNE...
PROCURE A ENERGIA NECESSARIA AO CORPO HUMANO, NO USO DO
AZEITE FILTRADO
«COMENDA»
A MARCA QUE SE RE-
«COMENDA»
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
(junto á Igreja de S. Mamede)
TELEF. 60203
ENTREGAS A DOMICILIO

COMENDADOR

Anibal Tavares

Vice-consul da Republica do Equador

A familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, não o tendo já feito por expressa determinação do finado.

Um cruzador *americano* afundado pelos japoneses quando se aproximava da Australia

LONDRES, 11 — Segundo a Reuter, o comunicado japonês de hoje, diz: «Uma formação de cruzadores japoneses operando no Oceano Indico, a oeste da Australia, afundou no dia 2 o cruzador americano «Marble Head», de 7.050 toneladas, que se dirigia para a Australia. Na madrugada de 9, um contratorpedeiro japonês afundou o caça-minas holandês «Jan Van Ametel», perto do estreito de Lonbok, entre Bali e Java. Uma unidade naval japonesa, na madrugada de 7, bombardeou a ilha de Natal, ao sul de Java, causando graves estragos nas instalações militares».

O «Marble Head» era um cruzador ligeiro da classe «Omaka». Tinha uma tripulação normal de 450 homens e o seu armamento incluia 10 peças de 6 polegadas e 8 peças antiaereas. Entrou ao serviço em 1924.—(E. T.).

A situação em França

As vitimas dos ataques da R. A. F.

WASHINGTON, 11 — A Reuter diz que segundo noticias oficiais recebidas aqui, o numero das vitimas causadas pelo bombardeamento da R. A. F. ás fabricas de Billancourt é apenas de 280 mortos, numero que está muito abaixo daquele que foi anunciado pela propaganda de Vichy e dos alemães. Tambem se declara que esse bombardeamento é justificavel, que os parisienses assim pensam e que não guardam ressentimento por esse facto.—(E. T.).

CLERMONT FERRAND, 11—Segundo as ultimas noticias aqui chegadas, o total dos cadaveres retirados dos escombros em Boulogne-Billancourt ascende, actualmente, a 309. Julga-se que uns 30 a 40 cadaveres estão ainda entre as ruinas. Estes numeros não incluem as pessoas que morreram nos hospitais em virtude dos ferimentos que sofreram.

Nas comunas do Sena-et-Oise, que foram alvo do bombardeamento britanico de 3 do corrente, o balanço definitivo é o seguinte: 81 mortos, 44 feridos, 100 casas destruidas e 200 danificadas.—(O. F. I.).

Darlan visita a frota

LONDRES, 11 — A Reuter informa que, segundo anuncia a agencia noticiosa alemã, o almirante Darlan fez uma curta visita de inspecção ás unidades da esquadra francesa fundeadas no porto de Toulon. Conforme noticias captadas duma radio estrangeira, o govêrno de Vichy pensa entregar á Alemanha 40 navios que estavam em construção á data da assinatura do armisticio.—(E. T.).

Prisões na Holanda

ZURICH, 11 — Os jornais locais anunciam que na Holanda se registaram actos de sabotagem em varias fabricas de material de guerra, tendo sido presos vinte e oito holandeses. Estes são tambem acusados de actividades comunistas e de terem recentemente escondido e auxiliado a fuga de quatro aviadores ingleses que foram forçados a descer na Holanda.—(United Press).

João de Azevedo Coutinho

vice-almirante honorário

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» prestou, no seu ultimo numero, uma homenagem a João de Azevedo Coutinho, publicando na capa uma fotografia do glorioso marinheiro no meio de diversos oficiais da nossa Armada.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector sul da frente oriental foram repelidos ataques em massa com grandes perdas para o inimigo.

Tambem em varios locais dos sectores central e norte, os sovietes atacaram sem terem conseguido qualquer exito.

A 76.ª divisão de infantaria de Brandburgo distinguiu-se particularmente em combates de defesa ininterruptos.

Na Africa do Norte registaram-se reconhecimentos.

Os britanicos foram repelidos para a região de Mechili e colunas motorizadas do inimigo foram bombardeadas.

Quando de ataques aereos sobre as bases de aviação da ilha de Malta foram observados golpes directos nos hangares e nas pistas.

O inimigo perdeu em combates aereos, 5 aviões e outros 5 foram destruidos no solo.

Nas aguas de Shetland aviões de combate afundaram durante o dia um navio de comercio que deslocava 2.000 toneladas e bombardearam com bombas de grosso calibre instalações de aerodromos desse grupo de ilhas.

No periodo de 1 a 9 de março, a aviação britanica perdeu 68 aviões, 43 dos quais no Mediterraneo e na Africa do Norte.

No mesmo tempo, perderam-se 19 aviões alemães na luta contra a Grã-Bretanha.

Na noite passada, o inimigo fez incursões sobre a Alemanha de oeste e lançou bombas, sobretudo nos bairros habitados.

Muitos civis foram mortos ou feridos

Caças nocturnos e artilharia D. C. A. abateram 3 dos atacantes.

O tenente Cabanis, comandante duma companhia dum regimento de infantaria da «Grossdeuschland» distinguiu-se pela sua bravura nos combates de 5 de março.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11—«Na frente de Leninegrado as nossas unidades avançam em direcção á fronteira da Estonia, da qual não estão muito distantes. A nossa artilharia pesada foi transportada para o sector de Staraya Russa e estamos agora a bombardear violentamente as posições e concentrações ocupadas pelo 16.º Exercito alemão que continua cercado. No Lago Ilmen, situado a cêrca de 25 quilometros de Staraya Russa continuam a travar-se sangrentos combates, com elevadas baixas para ambos os lados. Nas operações de ontem o inimigo sofreu mais de 4.000 baixas e abandonou sobre o terreno muito material de guerra. As nossas forças navais operando ao largo de Leninegrado bombardeiam com os seus canhões de grosso calibre as posições alemãs em determinados pontos dos arredores da antiga capital russa. Na frente central, nas proximidades de Smolensko, os alemães tiveram ontem mais de 2.500 mortos e muitos milhares de feridos. Sobre o terreno abandonaram muito material de guerra. Rezhev está totalmente, cercada e situada muito á retaguarda das nossas linhas. Na região de Kalinin, nas ultimas 48 horas, reconquistámos mais 4 povoações e na de Orel um importante ponto fortificado a 80 quilometros a sudoeste de Orel. Nesta operação os alemães tiveram mais de 900 mortos. A cidade de Kharkov está cercada por três lados e mantem agora comunicações apenas com Poltava. Na area do Donetz reconquistámos mais seis povoações e fizemos mais de 700 prisioneiros. Na peninsula de Kertch foram reconquistadas mais 17 povoações e continua a travar-se ali uma violenta batalha. Na frente de Sebastopol conseguimos efectuar um avanço de mais de três quilometros.—(United Press).

A actividade aerea alemã

ESTOCOLMO, 11—Os correspondentes dos jornais suecos em Helsinquia informam que durante a noite passada e a madrugada de hoje formações de bombardeiros alemães realizaram um intenso ataque contra a base naval sovietica de Kronstadt e os barcos de guerra russos que têm nos ultimos dias bombardeado com violencia as linhas alemãs em volta de Leninegrado.

Sabe-se que foram sériamente atingidos dois barcos de guerra sovieticos e que a area do porto e estaleiros de Kronstadt foi severamente castigada, sendo destruidos total ou parcialmente importantes objectivos militares.—(United Press).

A defensiva alemã

LONDRES 11—A Reuter informa que a agencia noticiosa alemã, de Berlim, anuncia que na frente oriental de Taganrog e Estalino e na região do Donetz, o exercito russo continuou a atacar, na terça-feira, em tão larga escala como nos dias anteriores. A agencia conclue: «Todos os ataques do inimigo foram repelidos em energicos combates defensivos que ainda prosseguem em alguns pontos».—(E. T.).

Actividade em aguas norueguesas

ESTOCOLMO, 11—O correspondente berlinense do «Svenska Dagbladet» escreve: «Os circulos autorizados alemães contam com recrudescimento da actividade naval no norte. A base de Trondjhein foi consideravelmente reforçada nos ultimos tempos. As unidades navais alemãs, sobretudo os submarinos, cujo numero que opera nesta região será aumentado, e os couraçados «Tirpitz», «Scharnhorst» e «Gneisenau» terão por missão principal impedir o abastecimento da Russia pelos comboios anglo-americanos que navegam para Murmansk. Admite-se em Berlim que daqui resultará, provavelmente, intensificação da guerra naval ao norte da Europa. Estas forças navais alemãs deverão ainda fazer malograr todas as tentativas de invasão aliada no norte da Noruega, possibilidade a que a Imprensa alemã aludiu frequentemente nos ultimos tempos».—(O. F. I.).

O auxilio americano

WASHINGTON, 11.—Soube-se que a Russia terá a prioridade sôbre qualquer outro pais nos abastecimentos pelo sistema de emprestimo e aluguer. Todas as repartições de abastecimento receberam instruções a-fim-de colocar a Russia á cabeça das suas listas para os artigos já prontos, quasi prontos, ou para as materias primas. Sabe-se tambem que tem havido um consideravel aumento nas entregas.—(E. T.).

As relações russo-niponicas

TOQUIO, 11—Naotake Satoh, novo embaixador do Japão na U. R. S. S., partiu hoje de Toquio ao meio dia para tomar posse do novo cargo. —(O. F. I.).

A situação na India

(Continuação da página central)

Toda a Camara lhe deseja felicidades na sua missão e, entretanto, não se falará nem haverá debates tanto aqui como na India, que aumentariam as dificuldades da missão que assumiu e prejudicariam o bom resultado. Durante a sua ausencia, os seus deveres como «leader» serão desempenhados por Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros».—(E. T.).

Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

MIAMI

Já não é um titulo: E' UM SIMBOLO

de Arte, de Alegria, de Frequencia, de Quantidade, de Qualidade

NOVO SISTEMA PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA COM O SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL», ARQUIVA DE UMA MANEIRA SIMPLES, PRÁTICA E EFICIENTE.

Visite o n/Stand ou peça uma demonstração

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

Em Londres preconizam-se *represalias* pelas violencias *dos japoneses*

(Continuação da 1.ª pagina)

povos civilizados, livres ou subjugados e lembrar esse facto para exterminarem o nome japonês.

A segunda neste país e em todos os paises aliados, deve ser renovada a decisão de passar sobre todos os sofrimentos e sacrificios para vencer essa potencia e para sempre. Os horrores de Hong-Kong definem, apontam com força a obrigação de todos.

«Devemos fazer recuar essa degradação que ameaça subverter a nossa idade e pôr fim ás abominações praticadas pelos que se proclamam fundadores de «Nova Ordem». São da especie daquela «Raça superior» que se vangloria de ter «uma missão civilizadora na Asia».

O «Daily Telegraph» escreve: «Mais de uma vez na formação da Comunidade Britanica os nossos soldados—homens, mulheres e crianças da nossa raça—e o povo que vive sob a protecção da nossa bandeira sofreram crueis ultrajes de selvagens inimigos. Muitas vezes não lhes demos a resposta condigna, destruindo para sempre o seu poder. Para essa tarefa o horror dos ultrajes japoneses aos sobreviventes da guarnição e ás mulheres de Hong-Kong devem excitar as nossas energias. Não podem pretender que um ou outro oficial subalterno e alguns soldados tenham sido os unicos responsaveis das abominações. E' claro que os ultrajes estavam planeados, obedecendo a uma politica e foram deliberadamente executados.

Em tempos idos, o «Bushido» foi um codigo de cavalaria que pelo menos uma parte do povo japonês respeitava. Em parte algumas do mundo tem hoje valor a palavra honra proferida pela boca dum japonês».

O «News Chronicle» declara tambem: «Estas atrocidades não são trabalho de individuos sem responsabilidade. Fazem parte duma politica estudada. As suas vitimas são seleccionadas sem distinção de sexo ou raça. As raças amarelas não são melhor tratadas do que os brancos, como os chineses já descobriram. Nem os indianos podem esperar ser tratados de outra maneira. A bestialidade, sem remorsos de qualquer especie, está á solta em toda a Asia oriental. Que as atrocidades de Hong-Kong nos instiguem a uma resolução desesperada para que estas coisas terminem e terminem rapidamente».

O «Daily Mail» diz: «Eden contounos em palavras claras e exactas a especie de povo com que lutamos no Extremo Oriente. Nenhum homem ou mulher de sangue britanico pode ler o seu relato sobre as atrocidades japonesas em Hong-Kong sem se encolerizar e sentir desejo de vingança».—(Exchange Telegraph).

Pedem-se represalias pelas atrocidades de Hong-Kong

OTTAWA, 11.—Segundo a Reuter, o Primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, depois de ter lido o relato das atrocidades de Hong-Kong, na Camara dos Comuns, declarou que se impunham represalias rigorosas contra esses actos de barbarismo, que não ha palavras que possam classificar e que devem provocar o horror em todos os povos civilizados, e não só nos diferentes paises do Imperio Britanico e nos Estados Unidos, que se encontram em guerra com o Japão.—(E. T.).

Os esforços da Argentina

BUENOS AIRES, 11—O embaixador do Japão, Shu Tomii, conferenciou ontem com o ministro dos Estrangeiros Guinazu. Parece que a conferencia se relaciona com as diligencias empreendidas pelo Ministerio dos Estrangeiros argentino relativamente á sorte dos prisioneiros britanicos em Hong-Kong e Singapura.—(O. F. I.).